



## ZULEICA DANTAS PEREIRA CAMPOS

Graduação em Ciências Sociais, mestrado em Antropologia e Doutorado em História, todos realizados na Universidade Federal de Pernambuco e já realizou um estágio de pós-doutoramento em Ciências da Religião na Universidade Metodista de São Paulo. Atualmente é Professora titular da Universidade Católica de Pernambuco onde atua no curso de graduação em História e Coordena o Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências da Religião. Faz parte do Comitê Científico de Pesquisa da UNICAP e é líder do grupo de pesquisa, Estudos Transdisciplinares em História Social junto ao CNPq. Também tem participação no grupo de pesquisa NERP. Tem experiência de docência e pesquisas nas áreas de História, Antropologia e Ciências da Religião atuando principalmente nos seguintes temas: religiões afro-brasileiras, religiosidade popular, história das religiões, cultura.



## MÁRCIO ADRIANO DE AZEVEDO

Graduado em Pedagogia pela UFRN. Mestre e Doutor em Educação, pela UFRN. Possui estágio pós-doutoral em Sociologia da Educação, pela Universidade do Minho, em Portugal. É professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN. Temas de interesse nas pesquisas: Educação do Campo; Educação de Jovens e Adultos; Povos Tradicionais. É Diácono Permanente na Arquidiocese de Natal, onde coordena a Pastoral da Educação.

**30 e 31 de Agosto**



## Desafios e perspectivas da Pastoral ANEC na região Nordeste: indicadores para a inculturação.

À luz do que pretendemos discutir, talvez a primeira e importante premissa seja aquela de que o Verbo assumiu uma condição histórica. Daí a importância da enculturação. Assim, a educação enquanto processo e princípio, e a escola como *locus* da formação e das relações que ali se estabelecem, assumem papel fundamental para uma formação humana e integral, fincada nos valores cristãos. Se estamos falando de escolas católicas, mesmo na pluralidade e na diversidade dos contextos culturais e na multiplicidade de possibilidades educativas, a escola católica deve observar algumas qualidades, quais sejam: 1) respeito pela dignidade e identidade dos sujeitos educativos; 2) sincronia acerca dos aspectos cognitivos, afetivos, sociais, culturais, profissionais, éticos e espirituais; 3) respeito e valorização à diversidade em suas diferentes dimensões. Para além das pistas indicadas pelos documentos da Igreja, em particular os n. 15 e 41, da Congregação para a Educação Católica, pare-nos razoável pensar numa Pastoral que supere a endogenia e o individualismo escolares, avançando nas perspectivas apontadas pelo Papa Francisco, em *Evangelii Gaudium*, propondo avançarmos no caminho de uma conversão pastoral e missionária, bem em *Laudato Si'*, quando defende o princípio do bem comum, cuja ecologia humana desempenha um papel central e unificador na ética social. Vale lembrar que, o que se aprende na escola, dificilmente se aprenderá em outro lugar